

afalgarve

Futebol algarvio

N.º 30
setembro 2008



FESTA DA TAÇA DE PORTUGAL
FOI A S.BARTOLOMEU DE MESSINES

CONHEÇA OUTRO MOURINHO
QUE É 'SPECIAL ONE' EM LAGOA

IMORTAL COMEÇA POR BAIXO
NOVO PROJECTO FUTEBOLÍSTICO



FARO cidade viva
FARO cidade activa
... com o

Desporto

APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Associação Académica da Universidade do Algarve
Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais
Associação Cultural e Desportiva da Coobital
Associação Cultural Recreativa Desportiva Nexense
Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral
Associação de Montanhismo e Escalada do Algarve
Associação do Centro de Tênis do Algarve
Associação Portuguesa de Kempo
Casa do Benfica de Faro
Centro de Estudos Espeleológicos e Arqueológicos do Algarve
Clube dos Amadores de Pesca
Clube de Ciclismo de Estoi
Clube de Danças da Escola Secundária João de Deus
Clube de Futebol "Os Bonjoanenses"
Clube de Natação de Faro
Clube de Petanca de Faro
Clube de Surf de Faro
Clube de Tênis da Quinta do Eucalipto
Clube Desportivo do Montenegro
Clube Desportivo Faro XXI
Clube União Culatrense
Futebol Clube "Os 11 Esperanças"
Futebol Clube São Luís
G. D. e C. Jograis António Aleixo
Ginásio Clube Naval
Grupo de Operações de Paintball
Grupo Desportivo da Torre Natal
Grupo Desportivo dos Salgados
Instituto D. Francisco Gomes
Judo Clube do Algarve
Ju-Jutsu Clube de Faro
Karaté Clube de Faro
Moto clube de Faro
Moto Malta de Faro
Núcleo de Xadrez de Faro
Núcleo Sportinguista de Faro
Off Road 4X4 Club, Clube TT de Faro
São Pedro Futsal Clube
Sociedade Columbófila de Faro
Sport Faro e Benfica
Sporting Clube Farense
Sociedade Recreativa Agricultora do Patacão
União dos Amigos da Pesca

INICIAÇÃO DESPORTIVA

A.C.D. Coobital
Futebol Clube de São Luís
Judo Clube do Algarve
Karaté Clube de Faro
Casa do Benfica de Faro
Clube de Amadores de Pesca de Faro
Centro Espeleológico e Arqueológico do Algarve
Clube Kempo de Faro
Clube de Surf de Faro
Sporting Clube Farense
Ginásio Clube Naval
GimnoFaro Ginásio Clube
G. Folclórico Infantil de Faro
G. D. e C. Jograis António Aleixo
Clube Desportivo de Montenegro
Sport Faro e Benfica



Câmara Municipal
de

FARO

**PROTOCOLOS COM ATLETAS
DE ALTA COMPETIÇÃO**

Ana Dias | Casa do Benfica de Faro
José Monteiro | Casa do Benfica de Faro
Ana Cachola | Judo Clube do Algarve
Jorge Costa | Clube Desportivo dos CTT
Adélia Elias | Sporting Clube Farense
Ricardo Colaço |

SUMÁRIO

- 5 – ABERTURA
- 7 – MENSAGEM
- 8 – APRESENTAÇÃO DO FUTEBOL JUVENIL
- 9 – LOULETANO DESPORTOS CLUBE – JUNIORES
- 11** – PORTIMONENSE SPORTING CLUBE – JUNIORES
- 12 – GINÁSIO CLUBE DE TAVIRA – JUNIORES
- 13 – INTERNACIONAL CLUB DE ALMANCIL – JUNIORES
- 14 – LUSITANO FUTEBOL CLUBE – JUVENIS
- 15 – LOULETANO DESPORTOS CLUBE – JUVENIS
- 16 – IMORTAL DESPORTIVO CLUBE – JUVENIS
- 17 – SPORTING CLUBE OLHANENSE – INICIADOS
- 19** – A FESTA DA TAÇA DE PORTUGAL EM MESSINES
- 20 – LOULETANO DESPORTIVO CLUBE – INICIADOS
- 21 – GRUPO DESPORTIVO DE LAGOS – INICIADOS
- 22 – IMORTAL RECOMEÇA POR BAIXO
- 24 – ACÇÃO DE FORMAÇÃO PARA ÁRBITROS
- 25 – NOTICIÁRIO
- 26 – CARLOS MOURINHO, O ‘SPECIAL ONE’ DE LAGOA
- 29 – JOGADOR DO MÊS
- 31** – O ANIVERSÁRIO DO FARO E BENFICA, POR JOÃO LEAL
- 33 – FUTEBOL DINÂMICO, POR LÍRIO ALVES
- 34 – ÚLTIMO PONTAPÉ, POR ARMANDO ALVES

FICHA TÉCNICA

Revista AF Algarve
Nº30 – Setembro de 2008
Director: Carlos Jorge Alves Caetano
Coordenador editorial: Armando Alves
Textos de: Armando Alves, Lírio Alves e João Leal
Colaboração: Filomena Caetano, Hélder Baptista, João Barbosa, Luís Baptista, Luís Rosário e Miguel Fernandes
Fotos: Armindo Vicente, Carlos Almeida, Carlos Vidigal Jr, Hélio Justino, Luís Forra, Mira, Nélson Pires, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio, arquivos dos jornais Correio da Manhã e Record e arquivo da Associação de Futebol do Algarve
Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé
Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO
Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt
Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt

Depósito legal: 242121/06
Distribuição gratuita

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve





inspiramos as melhores jogadas



loulé
concelho

Associação Cultural de Sair | Casa Benfca de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Checul - Coop. de Habitação Económica C. De Quarteira | Clube Desportivo de Boliquiteime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almandil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almandilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

Abertura

Traz outro amigo também

Os tempos mudam e os tempos em que os estádios estavam apinhados e eram muito raras as transmissões televisivas já lá vão. Hoje são vários os canais que passam jogos, pode dizer-se, quase de manhã à noite (se incluirmos as repetições do dia anterior), e os adeptos, saturados de tanta oferta e com a vantagem de puderem ficar em casa (pouando também alguns euros...), começaram gradualmente a ausentar-se.

Nem os chamados clubes grandes conseguem, nos dias de hoje, encher os seus estádios com a frequência que desejariam e, nas deslocações dessas equipas de topo muitas vezes os recintos estão a meia casa ou até menos. É uma crise preocupante - os sinais de alerta já se ouvem há muito tempo mas tardam a surgir medidas para minorar o problema.

No Algarve, nos campeonatos profissionais o quadro não se apresenta muito negro, pois Olhanense e Portimonense surgem como dois clubes do topo da tabela em termos de mobilização dos seus adeptos e mesmo nos jogos fora, pese embora as longas distâncias que é necessário percorrer, com as consequentes despesas, contam regularmente com relevantes falanges de apoio.

Porém, desse escalão para baixo é notória a escassez de público. Não será apenas o preço dos bilhetes (relativamente baixos na 2ª e 3ª Divisão, enquanto nos distritais vários clubes nem sequer cobram entrada) a desmobilizar as massas; outros factores devem ser tidos em conta, em particular um que nos parece pertinente - o diluir progressivo do bairro.

Quem não se recorda de jogos em Monte Gordo, em Armação de Pêra, em Alvor ou em Vila Real de Santo António com a casa apinhada? Não vão tão longe esses tempos e importa reflectir em toda esta problemática e encontrar soluções que permitam trazer o público de volta aos campos.

Pegando no poema de Zeca Afonso, que tal trazer outro amigo também, quando vamos ao futebol? Ou levar a esposa, que costuma ficar em casa? Ou os filhos, mostrando-lhes como é diferente o espectáculo visto ao vivo. Um palco de emoções bem diante dos olhos, que pode maravilhar quem verdadeiramente gosta de futebol e fazer com que essa primeira experiência se repita vezes sem conta.

Caros leitores: é preciso fazer algo, é preciso que o futebol não se torne em algo quase virtual, que se passa na caixinha mágica que todos temos em casa. É bom vermos um grande jogo no conforto do nosso sofá mas é garantidamente muito melhor vivermos as emoções de uma tarde de futebol ou de futsal num campo ou num pavilhão. Vamos trazer outro amigo também para partilhar essa alegria, essa festa?

Amigo
Maior que o pensamento
Por essa estrada amigo vem
Não percas tempo que o vento
É meu amigo também

Em terras
Em todas as fronteiras
Seja benvindo quem vier por bem
Se alguém houver que não queira
Trá-lo contigo também

Aqueles
Aqueles que ficaram
(Em toda a parte todo o mundo tem)
Em sonhos me visitaram
Traz outro amigo também

José Afonso





AVS CORRETORES DE SEGUROS
Insurance Broker

Rigor e Confiança



www.avs-seguros.pt | avs@avs-seguros.pt

SEDE
Rua Julieta Ferrão, 10-14º
1600-131 LISBOA
Tel.: 217 813 400 - Fax: 217 816 699
e-mail: avs@avs-seguros.pt

PORTIMÃO
Rua Sabina Freire, Lote 21 - Loja B
Quinta da Malata
8500-731 Portimão
Tel.: 282 480 340 - Fax: 282 480 349
e-mail: portimao@avs-seguros.pt

PORTO
Rua Monte dos Burgos, 482 - 3ºM
4250-311 PORTO
Tel.: 228 346 710 - Fax: 228 346 719
e-mail: porto@avs-seguros.pt

FUNCHAL
Avenida Arriaga, 34 - 4ºC
9000-064 FUNCHAL
Tel.: 291 233 872 - Fax: 291 224 356
e-mail: funchal@avs-seguros.pt

COIMBRA
Edifício Horizonte
Rua do Carmo, 75 - 1º, Fracção T
3000-098 Coimbra
Tel.: 239 838 368 - Fax: 239 838 361
e-mail: coimbra@avs-seguros.pt

Estamos ao nível da sua competição

Alvará nº 301/79



Carvoeiro

Rua dos Pescadores nº 1
8400 - Carvoeiro
Tel. + 351 282 350 630/4
Fax. + 351 282 357 333

Vilamoura

Avenida da Marina
Edf. Olympus, Loja 25
8125 - 401 Vilamoura
Tel. + 351 289 380 505
Fax. + 351 289 312 911

www.jgtravel.com

info@jgtravel.com



A nossa festa vai começar



1 – Há já várias semanas que a bola rola nos estádios, campos e pavilhões da nossa região e de todo o país mas, por aqui, ainda não começaram as provas de âmbito distrital organizadas pela AF Algarve. Mais de cinco mil atletas aguardam ansiosamente por esse momento.

2 – No aspecto competitivo, é impossível que todos tenham a mesma sorte. Uns ganharão, outros perderão. Esperemos, porém, que ninguém perca no “campeonato” da dignidade, do desportivismo, do saber estar – ao fim e ao cabo na festa do futebol na sua verdadeira essência.

3 – A AF Algarve procurou, dentro de um quadro de condicionalismos de todos conhecidos, programar a temporada com a necessária antecedência e tomando o cuidado de promover reuniões com os clubes, a fim de auscultar opiniões e sensibilidades, que serviram para promover alguns reajustes, com o propósito de tornar as provas mais atractivas e disputadas.

4 – Um forte investimento foi realizado num sector que tem vivido um momento particularmente difícil nos últimos anos, a arbitragem. Os vinte melhores árbitros dos quadros distritais estiveram concentrados num fim-de-semana, numa acção inédita, e, além de realizarem testes escritos e físicos, ouviram os aconselhamentos dos membros da Comissão de Apoio Técnico.

5 – Estarão, seguramente, melhor preparados para enfrentar a temporada, sem que isso signifique a inexistência de erros. Oxalá os lapsos sejam poucos mas, quando estes acontecerem, pede-se a necessária compreensão para algo que faz parte do futebol. Aos árbitros não reconhecido um direito – ao erro – que todos em campo têm: o avançado falha um remate fácil de baliza aberta e é aplaudido quando pouco depois consegue marcar, o guarda-redes sofre um golo caricato mas no último minuto garante a vitória da sua equipa com uma defesa espectacular e sai do relvado em ombros...

6 – Essa falta de compreensão em relação aos erros dos árbitros, não sendo o único nem o mais importante factor, também tem contribuído para a escassez de juizes de campo. Não chegam para as necessidades há já várias épocas e a Associação de Futebol do Algarve está a fazer um esforço para suprir gradualmente essas insuficiências. Importa reter que quem chega agora, abraçando uma missão reconhecidamente difícil, precisa do apoio e da ajuda das gentes do futebol e do futsal.

7 – Aos muitos atletas que se preparam para os primeiros jogos oficiais da temporada fica uma saudação e uma garantia. É com orgulho e satisfação que os recebemos na família do futebol e do futsal do Algarve e é com sentido de responsabilidade, procurando ser os garantes da verdade desportiva, que nos empenhamos na organização das diversas provas.

8 – No final da época ficarão para a posteridade os sorrisos dos vencedores. Mas nós reteremos uma outra imagem: a de milhares de jovens que ao longo de meses se empenharam na prática da modalidade que amam. Nos relvados, nos sintéticos, nos pelados ou nos pavilhões façam com que cada jogo seja um motivo de celebração – a da festa deste maravilhoso desporto!

Carlos Jorge Alves Caetano
Presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve





Apresentação das equipas do nosso futebol jovem



Algarve perdeu algum 'peso' nos escalões de juvenis e iniciados, da época passada para esta, e todos esperamos que a campanha em curso redunde num sucesso e permita recuperar posições e levar a que a região esteja melhor representada no todo nacional.

FUTSAL

Na próxima edição serão também apresentadas as equipas de futsal do Algarve participantes nos campeonatos nacionais da 2ª (Fontainhas e Universidade do Algarve) e 3ª (Louletano, Sonâmbulos e Sapalense) divisões. Estava projectado tal trabalho para este número mas Fontainhas e Louletano não responderam atempadamente ao pedido dos necessários elementos para publicação.

Também aqui as expectativas são grandes, face ao crescimento do Fontainhas nos últimos anos, a que se associa a curiosidade da estreia da Universidade do Algarve num patamar já bem mais exigente e a maior experiência competitiva dos conjuntos participantes na 3ª Divisão nacional.

A revista AF Algarve inicia hoje a apresentação das equipas da nossa região dos escalões de formação que estão envolvidas nos diversos campeonatos nacionais, num trabalho que, com a compreensão e a ajuda dos clubes, esperamos concluir no próximo número.

Infelizmente, e por motivos alheios à nossa vontade, as várias insistências levadas a cabo não permitiram reunir os elementos necessários para procedermos à apresentação das equipas de juniores do Lusitano de Vila Real de Santo António e do Farense e de iniciados do Imortal e do

Internacional de Almancil.

É sobejamente conhecida a árdua tarefa dos dirigentes dos nossos clubes, a quem o tempo sempre escasseia, face à elevada exigência que representa, hoje, exercer funções numa colectividade, mas vimos pedir-lhes, por esta via, mais um esforço – que será compensado com a alegria dos miúdos das suas equipas, por verem as suas fotos e os seus nomes na nossa revista.

É mais uma época que está em curso, com sonhos e ambições de uma ponta à outra do Algarve, entre os mais jovens. O



**BELTRÃO
COELHO**
(ALGARVE) LDA

nashuatec

FOTOCOPIADORES MULTIFUNCIONAIS P/B e COR

SUPERIOR QUALIDADE DE EQUIPAMENTO
ASSISTENCIA RÁPIDA E EFICAZ

URBAN. S. LUÍS, LOTE B-1, LOJA 1 + 8005-333 FARO

TEL.: 289 890 930

FAX.: 289 890 939



JUNIORES

LOULETANO DESPORTOS CLUBE



Presidente: António do Adro



Treinador: José Miguel

Presidente: António do Adro
 Vice-presidente: Luís José Pinguinha
 Directores da equipa: Orlando Martins, António Nilha e Octávio Ruas
 Treinador: José Miguel
 Adjunto: Miguel Arsénio
 Coordenador do departamento clínico: Cristino Rodrigues
 Massagista: André Dias
 Técnico de equipamentos: José Francisco



Na época passada os juniores do Louletano alcançaram o 8º lugar na Zona Sul da 1ª Divisão, com 13 vitórias, 5 empates e 12 derrotas, 42 golos marcados e 51 sofridos, somando 44 pontos, e confirmaram o estatuto de principal referência do futebol juvenil algarvio, mantido nos últimos anos. Na campanha que decorre espera-se um comportamento prestigiante, com as indicações fornecidas pelas primeiras jornadas a deixarem antever um conjunto com capacidade para repetir o percurso muito regular e longe de sobressaltos da última temporada.

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
FÁBIO André Rodrigues FÉLIX	23/08/90	Portugal	Guarda-redes	Louletano
BRUNO Alexandre Guerreiro ESTEVENS	30/03/91	Portugal	Guarda-redes	Louletano
DIOGO Rodrigues BRITES	15/08/90	Portugal	Defesa	Louletano
CRISTIANO Gonçalves Neto	28/01/90	Portugal	Defesa	Lusitano
RICARDO Jorge Martins de Sousa CALADO	29/07/91	Portugal	Defesa	Portimonense
JOÃO Miguel da Luz GUERREIRO	16/05/91	Portugal	Defesa	Imortal
XAVIER José Vieira Batista	03/08/91	Portugal	Defesa	Louletano
Diogo Rafael Donado FRAGOSO	03/03/90	Portugal	Defesa	Louletano
RICARDO Jorge Santos LAURA	16/01/91	Portugal	Defesa	Louletano
HUGO Miguel ALVES Carlos	22/05/91	Portugal	Defesa/Médio	Louletano
RICARDO Neves VICENTE	08/03/91	Portugal	Defesa/Médio	Louletano
VÍTOR Manuel Monteiro Pereira da SILVA	04/03/90	Portugal	Médio	Louletano
ANDRÉ Manuel Gonçalves DAVID	04/04/91	Portugal	Médio	Louletano
RUBEN Joel Martins TELES	17/05/91	Portugal	Médio	Louletano
BRUNO Fortunado Gonçalves do ESTANQUE	09/11/91	Portugal	Médio	Louletano
PEDRO Miguel Brito CAMPELO	02/07/91	Portugal	Médio	Louletano
NIKOLA Zugic	30/01/90	Sérvia	Médio	Quarteirense
Pedro Filipe Batista CALHAU	12/01/91	Portugal	Médio	Despertar Beja
Felipe Oliveira da Silva "KAKÁ"	21/02/91	Brasil	Avançado	Louletano
PAULO Tiago Trindade de OLIVEIRA	08/01/91	Portugal	Avançado	Louletano
PEDRO José Guerreiro ROSA	12/07/90	Portugal	Avançado	Louletano
ANDRÉ Viegas CATARINO	18/04/91	Portugal	Avançado	Louletano
ALADJE Totala Fati	27/06/91	Guiné Bissau	Avançado	1ª Inscrição
WASHINGTON Luiz Cornélio Mozelli	10/03/91	Brasil	Avançado	Almancilense

PLANTEL '08/'09



esperamos
por si

A Garvetur oferece-lhe as melhores e as mais diversas soluções na área da oferta turística, desde apartamentos a moradias, quer no centro dos grandes pólos turísticos, quer em zonas mais recatadas e tranquilas perto dos campos de golfe. Estamos em Vilamoura, Quarteira e Albufeira e dispomos igualmente na área da mediação imobiliária de óptimas oportunidades de negócio em todo o Algarve.

 **Garvetur**[®]
IMOBILIÁRIA & ALOJAMENTOS 1992-1993

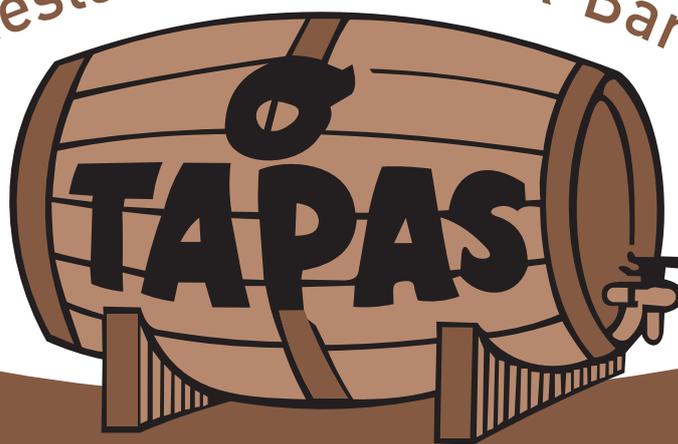
VENDAS

Tel. 289 322 488 - Fax: 289 301 279
vendas@garvetur.pt - www.garvetur.com

RESERVAS

Tel. 289 381 551 - Fax: 289 313 082
reservas@garvetur.pt - www.garvetur.com

Restaurante - Snack-Bar



No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

JUNIORES

PORTIMONENSE SPORTING CLUBE



Presidente: **Fernando Rocha**



Treinador: **José Augusto**

Presidente: Fernando Rocha
 Vice-presidente: Luís Batalau
 Directores da equipa:
 José Gregório e António Dias
 é Augusto
 Treinador: José Augusto
 Adjunto: Pedro Neto
 Fisioterapeuta: Joel Fernandes



Na época passada o Portimonense não conseguiu lutar pela subida, quedando-se pelo quinto posto na primeira fase, com 10 vitórias, 7 empates e 5 derrotas, 34 golos marcados e 21 sofridos. Na segunda fase, assegurou a permanência, com um terceiro lugar, 3 vitórias, 3 empates e 2 derrotas, 21 golos marcados e 9 sofridos. Na campanha em curso a equipa tem aspirações na luta pelos postos da frente, numa prova tradicionalmente muito competitiva e equilibrada, com várias formações a acalentarem os mesmos propósitos.

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
FÁBIO Alexandre Martins SAPATEIRO	18/08/90	Portugal	Guarda-redes	Portimonense
DAVID Alexandre Gonçalves BARREIRA	24/02/92	Portugal	Guarda-redes	Portimonense
PEDRO Filipe Viegas Candeias RAPOSO	22/04/91	Portugal	Defesa	Portimonense
JOÃO Pedro Lima MIRANDA	22/11/90	Portugal	Defesa	Lagoa
BRUNO Miguel Santos PACHECO	27/11/92	Portugal	Defesa	Portimonense
FILIFE Miguel Lopes MALVEIRO	17/03/90	Portugal	Defesa	Portimonense
JOÃO Miguel Castro SANTOS		Portugal	Defesa	Portimonense
TOMÁS Gabriel Faustino Peixoto	03/10/90	Portugal	Defesa	Portimonense
MIGUEL Mendes Teixeira BRITO	04/02/91	Portugal	Defesa	Alvorense
ROBERTO Cadilhe Oliveira CARMO	27/08/92	Portugal	Defesa	Portimonense
VÍTOR Daniel Silva da ENCARNAÇÃO	24/02/91	Portugal	Defesa	Portimonense
VÍTOR Bruno Rodrigues GONÇALVES	29/03/92	Portugal	Médio	Portimonense
ARMANDO Luís Quintino Avelar Vicente PIRES	27/01/90	Portugal	Médio	Portimonense
FÁBIO PINA Teixeira	20/09/90	Portugal	Médio	Alvorense
ANDERSON Thiago Freitas	12/11/90	Brasil	Médio	Portimonense
TONY José Silva Martins	15/11/90	Portugal	Médio	Portimonense
DIOGO Belchior Rocha SANTANA	10/11/92	Portugal	Médio	Portimonense
MAMADU Selo Djau	20/05/90	Guiné-Bissau	Médio	1ª inscrição
ANDREI PUSCAS	18/03/91	Moldávia	Médio	Alvorense
PEDRO Miguel Relvas RODRIGUES	01/10/91	Portugal	Médio	Portimonense
ANTÓNIO Maria Sousa Bandeira LARANJO	17/12/91	Portugal	Avançado	Portimonense
HERNÂNI Miguel Guerreiro Nunes	22/09/90	Portugal	Avançado	Portimonense
MARCO António Lima Santos DUARTE	20/06/91	Portugal	Avançado	Portimonense
VALENTIM Garcia Mendes	28/08/91	Portugal	Avançado	Portimonense
FÁBIO Alexandre da Silva NUNES	24/07/92	Portugal	Avançado	Portimonense

PLANTEL '08/09

JUNIORES

GINÁSIO CLUBE DE TAVIRA



Presidente: Liberto Soares



Treinador: Leonardo Gonçalves

Presidente: Liberto Soares
 Delegados: Fernando Bento
 e Luís Jesus
 Treinador: Leonardo Gonçalves
 Massagista: Daniel Silva
 Roupeiro: Bairam



Na época passada a primeira fase ficou aquém das expectativas, com a equipa a terminar no sétimo posto (10 vitórias, 1 empate e 11 derrotas, 41 golos marcados e 49 sofridos) mas na segunda, no grupo da permanência, os tavirenses estiveram insuperáveis e alcançaram o primeiro lugar, graças a 6 vitórias, 2 empates e nenhuma derrota, 22 golos marcados e 8 sofridos. Escola de bons futebolistas, o Ginásio tem vindo a cimentar uma posição interessante no campeonato nacional de juniores e a expectativa para esta temporada aponta para uma campanha sem sobressaltos e virada para a metade cimeira da tabela.

NOME

Fábio Joaquim Santos **MOLINA**
JOÃO Manuel Estevão Viegas
JONATHAN Alvaro Aguiar Correia
GUSTAVO Daniel Minhalma Cavaco
 Luís **GUILHERME** Silva Madeira
WILSON Daniel Viegas Catarino
RENATO André Jesus Ribeiro
 António **MIGUEL** Graça Quintino
ALEXANDRE José Salgado Espirito Santo
TIAGO Filipe Santos Cruz
 Flávio André Livramento Viegas "**PICA**"
 Sérgio Hernandez Viegas "**SERGINHO**"
RUI Pedro Sousa Fernandes
FLÁVIO Miguel Mota Jesus
 Bruno Miguel Coelho **MADEIRA**
 Carlos **VICENTE** S. Gonçalves
 Fábio Diogo Sousa Cebinha **ROMEIRA**
RICARDO Filipe Mestre Dores
ANDRÉ Filipe Sousa Jesus

DATA NASC.

22/05/90
 02/06/91
 06/03/91
 01/10/90
 01/06/91
 17/01/91
 14/04/91
 22/06/91
 18/08/91
 07/10/90
 02/10/90
 21/09/91
 25/12/91
 15/12/91
 30/11/91
 03/01/90
 28/07/90
 01/09/91
 26/02/91

PAÍS NASC.

Portugal
 Portugal

POSIÇÃO

Guarda-redes
 Guarda-redes
 Guarda-redes
 Defesa
 Defesa
 Defesa
 Defesa
 Defesa
 Defesa
 Médio
 Médio
 Médio
 Médio
 Médio
 Médio
 Avançado
 Avançado
 Avançado
 Avançado

ÚLTIMO CLUBE

Ginásio Tavira
 Louletano

PLANTEL '08/09



JUNIORES

INTERNACIONAL CLUB ALMANCIL



Presidente: José Fadigas



Treinador: Bruno Saraiva

Presidente: José Fadigas
 Delegados: Richard Montgomery
 e Teófilo Carmo Fernandes
 Treinador: Bruno Saraiva
 Massagista: Nélson Bessa



Depois dos iniciados terem proporcionado a primeira subida do clube aos nacionais, foi a vez dos juniores, na época passada, após disputa acesa com o Imortal (4 pontos separaram as duas equipas). O Internacional de Almancil ganhou a 1ª Divisão da AF Algarve com 17 vitórias, 2 empates e 3 derrotas 59 golos marcados e 21 sofridos. No primeiro ano num escalão nacional da categoria, o objectivo em vista é apenas um, a permanência, tarefa complicada face à enorme competitividade reinante.

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
Leandro Turossi "LEO"	03/02/92	Brasil	Guarda-redes	Internacional
JAIME Twissell Montgomery	18/11/92	Inglaterra	Guarda-redes	Internacional
STEVEN Matthew Vidal	1991	Estados Unidos	Defesa	Internacional
João Filipe Batista Mesquita "BODE"	13/01/91	Portugal	Defesa	Internacional
JORGE Emanuel Santos Cunha	04/01/91	Portugal	Defesa	1º Janeiro
Manuel Alexandrinho Gigante "MANEL"	13/11/91	Portugal	Defesa	Internacional
Ivo Miguel Ferreira ALVERCA	05/03/91	Portugal	Defesa	Internacional
Tiago José Vale TORRES	13/10/90	Portugal	Defesa	Internacional
Rafael Braga Matos Santos "RAFA"	1990	Portugal	Médio	Internacional
Canjura Darame "MUSTAFÁ"	12/11/91	Guiné-Bissau	Médio	Internacional
JOEL Rodrigues Júlio	20/06/90	Paquistão	Médio	Internacional
Joshua Marques Pereira Silva "JOSH"	1990	África do Sul	Médio	Louletano
Justiniano Gomes JÚNIOR	23/08/92	Guiné-Bissau	Médio	Internacional
David Marques Pereira Silva "MATTHEW"	12/01/92	África do Sul	Médio	Internacional
DIOGO Manuel Ribeiro Lopes	1991	Portugal	Médio	S.Luís
VALEDEMAR Jacinto Costa	1991	Cabo Verde	Médio	Internacional
JAMIL Zarca	08/07/91	Marrocos	Médio	Internacional
Wilson Manuel Lopes Benedito "KAVU"	04/01/91	Portugal	Avançado	Internacional
GUALTER José Pereira Lopes	06/06/91	Portugal	Avançado	Internacional
FÁBIO André Rodrigues Chagas	09/07/90	Portugal	Avançado	Internacional
ANDRÉ Filipe Palma Costa	25/07/91	Portugal	Avançado	Internacional

PLANTEL '08/09

JUVENIS LOULETANO DESPORTOS CLUBE



Presidente: António do Adro



Treinador: David Palma



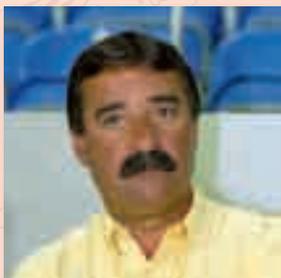
Presidente: António do Adro
Vice-presidente:
Luís José Pinguinha
Directores da equipa: Henrique
Melão e Ana Paula D'Ávila
Treinador: David Palma
Adjunto: João Pintasilgo
Coordenador do departamento
clínico: Cristino Rodrigues
Massagista: Rui Pereira
Técnico de equipamentos:
José Longo

A derrota na liguilla, frente à União de Leiria (1-3, 2-2), impediu o Louletano de chegar à segunda fase do nacional de juvenis, na época passada, depois de um quarto posto na primeira fase, com 13 vitórias, 1 empate e 8 derrotas, 50 golos marcados e 28 sofridos e 40 pontos somados. Acabou por ficar um sabor amargo, até porque o clube noutras ocasiões já atingiu aquele patamar, e cabe à 'fornada' desta época tentar chegar mais longe que os companheiros da última campanha.

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
JOÃO Miguel Guerra Pinto GAGO	31/07/92	Portugal	Guarda-redes	Louletano
PEDRO Miguel Vicente PEREIRA	22/05/92	Portugal	Guarda-redes	Lusitano
JOÃO Pedro Rodrigues CORDEIRO	26/11/93	Portugal	Guarda-redes	Louletano
RAFAEL Alexandre Marinho de ABREU	25/07/93	Portugal	Guarda-redes	Louletano
FÁBIO Alexandre Carvoeiro TANXANITO	08/10/92	Portugal	Defesa	Louletano
JOELSON Manuel da Luz Brito	03/01/93	Cabo Verde	Defesa	Louletano
RUBEN Gabriel Gomes de Melo	16/03/93	Portugal	Defesa	Louletano
PEDRO Guilherme Azinheira RODRIGUES	28/04/93	Portugal	Defesa	Louletano
JOSÉ CARLOS Grangeia Pinguinha	04/01/92	Portugal	Defesa	Louletano
NUNO Miguel Estronca TRINDADE	17/03/92	Portugal	Defesa	Louletano
RICARDO Jorge Cintra Hilário DUARTE	29/08/93	Portugal	Defesa	Louletano
GONÇALO Filipe Viana ANGÉLICO	10/02/93	Portugal	Defesa	Louletano
BRUNO Miguel Martins GUERREIRO	14/04/92	Portugal	Defesa	Louletano
DIOGO D'ÁVILA Costa Estevão	07/02/93	Portugal	Médio	Louletano
DIOGO Alexandre do Vale BRITO	24/02/93	Portugal	Médio	Louletano
RUBEN Gonçalves Barroso ALMEIDA	19/05/92	Portugal	Médio	Louletano
GERSON de Jesus Gonçalves Fidalgo	20/03/93	Portugal	Médio	Benfica
ALEGRE		Portugal	Médio	Almancilense
CARLOS INDJAI	06/11/93	Portugal	Avançado	Louletano
ROBERTO Mitras Gonçalves	05/06/93	Portugal	Avançado	Louletano
HENRIQUE Branco MELÃO	29/03/92	Portugal	Avançado	Louletano
FILIPE André Sousa PINGUINHA Santos	01/09/92	Portugal	Avançado	Louletano
JOÃO Carlos Silva REIS	24/05/92	Portugal	Avançado	Louletano
RAFAEL Felipe Guimarães SILVA	16/07/93	Brasil	Avançado	Louletano
IVO Miguel Sobral Jesus Oliveira	08/05/93	Portugal	Médio/Avançado	Louletano
ANDRÉ		Portugal	Avançado	Lusitano
MOISÉS Matinhos Martins	19/04/93	Portugal	Avançado	Louletano
Vítor Antunes "KIKO"		Portugal	Avançado	Almancilense
Goderdzishvili LASHA	13/04/92	Geórgia	Avançado	1ª Inscrição

PLANTEL '08/09

INICIADOS SPORTING CLUBE OLHANENSE



Presidente: Isidoro Sousa



Treinador: Rui Lúcio

Presidente: Isidoro Sousa
Team manager: Fernando Gomes da Silva
Treinador: Rui Lúcio
Adjunto: Hugo Martins
Preparador físico: Paulo Santos
Massagista: Carlos Martins



Os iniciados do Olhanense alcançaram na época passada um excelente terceiro lugar na Zona D do nacional da categoria, com 11 vitórias, 7 empates e 4 derrotas, 31 golos marcados e 17 sofridos e 40 pontos somados, ficando a apenas 4 pontos da passagem à fase seguinte da competição. Terra com tradição na produção de talentos, Olhão continua a mostrar pujança no futebol juvenil e a equipa deste ano, que conta com vários filhos de jogadores (ainda no activo e já retirados) de renome, promete uma campanha de acordo com os pergaminhos do clube rubro-negro.

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
NUNO Miguel Trindade Santos	12/06/94	Portugal	Guarda-redes	Olhanense
OCTÁVIO Miguel Encarnação Martins	19/05/94	Portugal	Guarda-redes	Fuseta
FÁBIO Jesus Carmo Santos	04/05/94	Portugal	Defesa	Olhanense
João Pedro Justino GAGO	27/09/94	Portugal	Defesa	Ginásio Tavira
Carlos Filipe Ladeira JÓIA	12/01/94	Portugal	Defesa	Fuseta
BRUNO Miguel Fernandes Jesus	18/10/94	Portugal	Defesa	Ginásio Tavira
SIMÃO Pedro Avelino Valente	15/09/95	Portugal	Defesa	Olhanense
WILLIAM Romário Lima Andrade Morais	13/07/94	Portugal	Defesa	Ginásio Tavira
Hugo Padinha Martins "GAMARRA"	31/08/94	Portugal	Defesa	Fuseta
LÚIS Manuel Agostinho FARIA	13/12/94	Portugal	Médio	Ginásio Tavira
PEDRO Luís Luís Carmo Neto PAZ	20/12/94	Portugal	Médio	Ginásio Tavira
Rodolfo Valentino Samuel Santos "RUDI"	24/04/95	Portugal	Médio	Olhanense
Emanuel Jorge Sola Gomes "MANÉ"	12/02/94	Portugal	Médio	Olhanense
ROMEL Edgar Sousa Marcelo	15/01/94	Portugal	Médio	Olhanense
DOMINGOS Boa Samuel	05/01/94	Angola	Médio	Olhanense
MIGUEL Ângelo Correia CUSTÓDIO	29/04/95	Portugal	Médio	Olhanense
Pedro Alexandre Francisco "PEDRINHO"	12/11/94	Portugal	Avançado	Olhanense
IVAN Miguel Martins Rodrigues	19/02/94	Portugal	Avançado	Olhanense
FELIPE Alef Alves Lira	09/04/95	Brasil	Avançado	Olhanense
Rafael Favinha Marques "RAFA"	17/09/94	Portugal	Avançado	Olhanense
Edon Júnior Viegas Amaral "EDINHO"	07/03/94	Portugal	Avançado	Olhanense
ANDRÉ Filipe Costa Sousa Marques	21/04/94	Portugal	Avançado	Farense

PLANTEL '08/'09



A festa da Taça entre algarvios

Pela primeira vez, o sorteio da Taça de Portugal ditou para o Mesinense um confronto com um vizinho algarvio, no caso o Olhanense, e S.Bartolomeu de Messines viveu uma tarde diferente, da festa que costuma marcar a prova, com muita gente em redor do campo, numa jornada de afirmação do futebol da nossa região.

Foi a 29ª vez que equipas do Algarve se cruzaram na Taça de Portugal e a estreia do Messinense nesse tipo de confrontos, ao contrário do Olhanense – a turma rubro-negra já por duas vezes encontra vizinhos da região pela frente, sempre em casa, conhecendo sortes diferentes, pois em 76/77 perdeu com o Farense (0-1) e em 00/01 bateu o Silves (2-0).

Neste primeiro confronto oficial entre os dois clubes o desfecho atingiu números gordos (0-4) a favor da turma de Olhão mas o que mais na retina foi o ambiente de sã convivência na bancada e em redor do recinto, numa das maiores enchentes de sempre do Municipal de S.Bartolomeu de Messines.



INICIADOS

LOULETANO DESPORTOS CLUBE



Presidente: António do Adro



Treinador: José Henriques



Presidente: António do Adro
Vice-presidente:
Luís José Pinguinha
Directores: Estêvão Raminhos
e Pedro Carminho
Treinador: José Henriques
Treinador adjunto: Eurico Silva
Coordenador do departamento
clínico: Cristino Rodrigues
Massagistas: Sérgio Ruas
Técnico de equipamentos:
José Longo

Os iniciados do Louletano tiveram na época passada uma das menos conseguidas participações dos últimos anos no nacional da categoria: habituada a chegar à segunda fase da prova ou a lutar por esse objectivo até perto do fim, a equipa teve como meta a fuga à descida, terminando no 8º posto, com 7 vitórias, 4 empates e 11 derrotas, 32 golos marcados e 40 sofridos e 25 pontos somados. Espera-se que a nova campanha traga um Louletano com os argumentos que eram habituais, disputando os lugares da frente da tabela classificativa.

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
DAVID Osório ROBALO	29/04/94	Cabo Verde	Guarda-redes	Louletano
TIAGO André Arede ELIAS	25/06/94	Portugal	Guarda-redes	Louletano
Daniel Guerreiro Eusébio " DANI "	16/09/95	Portugal	Guarda-redes	1º Janeiro
EMANUEL David Teiga Costa	03/10/94	Portugal	Defesa	Louletano
MIGUEL Narciso Couceiro Guerreiro	19/12/94	Portugal	Defesa	Louletano
Frederico Campos Guerra de Vasconcelos Abreu " FRED "	07/03/94	Portugal	Defesa	Louletano
JOÃO Nuno da Piedade VAZ	18/09/95	Portugal	Defesa	Louletano
DIOGO Miguel Neves da CERCA	14/07/94	Portugal	Defesa	Louletano
RUBEN Miguel Guerreiro SANTOS	16/01/94	Portugal	Defesa	Louletano
RAUL Abreu CARMINHO	17/08/95	Portugal	Médio/Defesa	Louletano
IVEN António Granja	04/03/94	Portugal	Médio	Louletano
RICARDO José Gonçalves Viegas	23/07/95	Portugal	Médio	1º Janeiro
DUARTE Nuno e Silva RAMINHOS	15/02/94	Portugal	Médio	Louletano
JORGE Miguel Baião Rodrigues	24/05/95	Portugal	Médio	Louletano
BERNARDO Gonçalves Pais	25/02/94	Portugal	Médio	Louletano
ANDRÉ BRITO Martins	19/11/95	Portugal	Médio	Louletano
Abichucry Ricardo Vaz Correia " RICARDÃO "	08/07/94	Guiné Bissau	Médio	Louletano
JOÃO Pedro Carvalho Lancha BARBOSA	15/08/94	Portugal	Médio	Louletano
ROGÉRIO Alves Guerreiro	27/10/94	Portugal	Avançado	Louletano
ÉLIO Renato Gonçalves Dias	20/06/94	Portugal	Avançado	Ferreiras
JOÃO Paulo Torres dos Santos	27/02/95	Portugal	Avançado	1º Janeiro
LUÍS Fernando de Novaes Orta AMORIM	07/07/94	Portugal	Avançado	Louletano
Tiago André Carvalho da Costa " PELÉ "	17/10/95	Portugal	Avançado	Louletano
RODRIGO José Dourado FARRAJOTA	13/09/94	Portugal	Avançado	Louletano
WILSON Alexandre Soares de Carvalho	20/11/94	Portugal	Avançado	Louletano
ALEXANDRE Olival MENDONÇA	27/02/95	Portugal	Avançado	Louletano

PLANTEL '08/'09



INICIADOS GRUPO DESPORTIVO DE LAGOA



Presidente: Anibal Domingos



Treinador: Carlos Carvalho

Presidente: Anibal Domingos
Vice-presidente: Luís Tito
Director financeiro: João Arrobe
Director das instalações desportivas: José Francisco Vicente
Director do departamento de futebol juvenil: José Cardoso
Coordenador desportivo do futebol juvenil: Carlos Gordinho
Treinador: Carlos Carvalho
Adjunto: Douglas Delgado



Os iniciados do Lagoa escreveram na época passada a mais bonita página, até ao momento, do historial do clube no futebol juvenil, ao sagrarem-se campeões do Algarve, com 15 vitórias, 5 empates e 2 derrotas, 64 golos marcados e 19 sofridos e 50 pontos somados. É a primeira vez que uma equipa do concelho de Lagoa participa em campeonatos nacionais de escalões de formação e os miúdos do Grupo Desportivo, para além de ficarem na história, querem aliar a isso um bom desempenho, com a permanência a apresentar-se como a meta a atingir.

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
JOÃO Pedro da Silva HORTA	11/07/94	Portugal	Guarda-redes	Lagoa
LEANDRO Jorge da Conceição Belo Guerreiro	27/06/94	Portugal	Guarda-redes	Esc. Fut. Portimão
JORGE BARTLETT	01/02/94	Ingllaterra	Guarda-redes	Lagoa
Miguel Ângelo Rosa BASTOS	03/04/95	Portugal	Defesa	Lagoa
CARL Ferreira	17/05/95	Portugal	Defesa	Portimonense
António José Cunha MONTEIRO	17/05/95	Portugal	Defesa	Gejupce
Ricardo Filipe Duarte FORTUNA	19/01/94	Portugal	Defesa	Lagoa
GUSTAVO Filipe Negrisoni Cerqueira	05/03/94	Brasil	Defesa	Lagoa
HUGO Leonardo Carmelino Galego	12/11/95	Portugal	Defesa	Lagoa
JACOB Herrington	22/08/95	Ingllaterra	Defesa	Lagoa
DANIEL Savedra	15/05/95	Portugal	Defesa	1ª inscrição
Eduardo Cordeiro Santana "EDU"	06/10/94	Portugal	Médio	Lagoa
MATHEUS Magalhães Paiva Silva	11/04/94	Brasil	Médio	1ª inscrição
Tiago José Abel CALDEIRA	02/04/95	Portugal	Médio	Lagoa
ANDRÉ Advincula Generoso	24/02/94	Portugal	Médio	Pedra Mourinha
RICARDO Nunes SILVA	22/01/94	Portugal	Médio	Lagoa
PEDRO Guilherme de Jesus MACIEL	18/03/95	Portugal	Médio	Esc. Fut. Portimão
RENATO Miguel do Nascimento	19/03/94	Portugal	Médio	Lagoa
SEBASTIÃO Marques Mendes Cabeçadas	04/01/96	Portugal	Médio	Lagoa
CLÁUDIO Alexandre Santiago Correia	07/09/95	Portugal	Médio	Esc. Fut. Portimão
DAVID José Marques VICENTE	13/09/95	Portugal	Médio	Esc. Fut. Portimão
António Delfim Bento Castro MESQUITA	16/01/95	Portugal	Médio	1ª inscrição
DAVID Ricardo Rodrigues LOUZEIRO	31/10/95	Portugal	Médio	Lagoa
ALEXANDRE Miguel de Jesus Santos	21/09/95	Portugal	Médio	Lagoa
IURI Veiga de Vilhena	19/06/94	Portugal	Avançado	Lagoa
Paulo Sérgio Mateus CUNHA	21/04/94	Portugal	Avançado	Gejupce
FÁBIO Alexandre Lopes Vieira	28/12/95	Portugal	Avançado	Geração Benfica

PLANTEL '08/09



CLUBE ALBUFEIRENSE PARTICIPA ESTA ÉPOCA NA 2ª DIVISÃO DISTRITAL

Imortal vai recomeçar por baixo com regresso aos nacionais na mira



“Encarem todos os jogos como se fossem da 1ª Liga”, o desafio lançado por Adolfo Gregório, presidente do Imortal, aos jogadores do clube, no início de um novo ciclo na colectividade de Albufeira – após 30 anos de participação ininterrupta nos campeonatos nacionais, está de regresso aos distritais, devido aos problemas financeiros vividos pela SAD.

“Os adversários vão olhar para o Imortal como, no campeonato principal, as equipas de menor dimensão olham para FC Porto, Benfica ou Sporting: agigantam-se e querem ganhar. Temos de estar preparados para isso”, avisou o líder do clube albufeirense no primeiro dia de trabalho. O objectivo a atingir está claramente traçado. “Queremos subir esta época e na próxima, regressando aos campeonatos nacionais. Para isso é necessário uma boa organização, um grupo unido e capaz e uma mentalidade forte. Se pensar-

mos que basta vestir a camisola do Imortal para alcançarmos a meta pretendida, tudo se tornará mais complicado.”

EVITAR ERROS

Adolfo Gregório acredita que Albufeira “tem capacidade para contar com uma equipa de futebol nos campeonatos nacionais. Vivemos na capital do turismo e está em causa, também, a promoção do próprio concelho. Vamos começar por baixo, procurando evitar os erros que foram cometidos nos últimos anos e que se traduziram na situação hoje vivida.”

A SAD do Imortal é a última das três criadas no Algarve a fechar as portas. O que falhou? “A suspensão da actividade antecede o processo de falência, que vai prolongar-se por alguns anos, face a situações pendentes, em particular com as Finanças e a Segurança Social. Faltou

dinheiro, faltou organização... Nos pequenos clubes, como é o caso do Imortal, creio que as SAD's não têm razão de existir, pois limitam muito a captação de apoios. Como empresas, não podem, por exemplo, receber dinheiro das autarquias.”

Foram as dificuldades financeiras “a ditar a asfixia do projecto que Fernando Barata quis desenvolver. Albufeira, assim como todo o país, não vive um bom momento do ponto de vista económico e a ideia traçada inicialmente não teve asas para voar e acabou por originar problemas económicos e a perda de estatuto em termos desportivos.”

À PROCURA DE APOIOS

Agora, abrem-se as portas a um novo projecto. “Queremos reocupar um lugar que entendemos ser nosso, mas sem irmos além dos recursos disponíveis. Esta época, por exemplo, vamos apenas pagar prémios de assiduidade aos treinos, no propósito de manter todos os elementos do grupo motivados, e não haverá qualquer outra retribuição. Ainda assim, cremos que o grupo é forte e possui todas as condições para atingir o objectivo traçado, com a importância circunstância de contar com muita gente da terra, o que chamará mais albufeirenses ao estádio.” O orçamento é limitado mas o regresso aos nacionais, a médio prazo, exigirá mais recursos. “O clube não explora nem 5% do potencial económico de Albufeira e temos de procurar alterar esse quadro. À frente do Imortal estão dirigentes amadores, que só podem disponibilizar algum do seu tempo à noite e a essa hora as empresas estão fechadas... Importa encontrar soluções que permitam a captação de mais apoios, factor fundamental para o crescimento do clube.”



DE DIRECTOR A TÉCNICO

No início da temporada Bruno Xavier tinha o cargo de director desportivo e, nessa condição, desenvolveu os contactos com vista à formação do plantel, constituindo um grupo que inclui muitos elementos que iniciaram a carreira no Imortal e estavam noutros clubes. A saída de Arlésio Coelho, contratado pelo Campinense, obrigou os albufeirenses a mexerem no comando técnico e Bruno Xavier foi o escolhido para a função.

“Vai ser uma época comprida e desgastante, que exigirá muito do grupo. Este clube tinha falta de apoio das gentes da tera, o bairrismo perdeu-se, possivelmente devido a um crescimento assente em princípios errados, e vamos tentar recuperar um pouco dessa ligação à cidade”, refere o responsável técnico do Imortal.

Esta época, “vão jogar vários futebolistas que nasceram e cresceram aqui e assim proporcionará uma maior identificação entre a equipa e as gentes de Albufeira. Temos de começar por baixo, por força das circunstâncias, mas é bom que aproveitemos, todos, para repensar o modo como o Imortal vai evoluir no futuro, de forma a que o próximo ciclo seja marcado pela estabilidade e por um apoio significativo da cidade em torno do seu emblema mais representativo.”





Acção inédita para OS NOSSOS árbitros

Os vinte árbitros dos escalões de elite e grupo A da AF Algarve viveram um começo de época inédito, com uma concentração durante um fim-de-semana, no qual fizeram testes escritos e físicos e receberam indicações, por parte da Comissão de Apoio Técnico, das alterações introduzidas nas leis do jogo e nas suas interpretações.

Tratou-se de uma iniciativa que visou dar aos nossos árbitros melhores condições para se prepararem com vista à nova temporada e que foi seguida, embora numa menor dimensão (apenas um dia) para os árbitros do grupo B. Outras acções que visam uma melhor qualificação do sector estão previstas, de forma a termos melhores árbitros e, também, mais árbitros, suprimindo as actuais insuficiências dos quadros.

**Loja**
das
taças *Suíça*

loja
das
taças
loja
das
taças

rua de portugal, nº 14
8100-554 loulé

tel./fax 289 463 308

lojadastacas@gmail.com



EUROMONTIARTE
ALUMINIOS TECHNAL

Rua Aristides de Sousa Mendes, 65 - 69 (Junto ao Aeroporto)

Tel. 289 815 979 - Fax. 289 817 273 - MONTENEGRO - 8005 - 178 F A R O



Vem aí a Taça do Algarve

Estão de volta em breve as emoções de uma das mais importantes competições do futebol da nossa região, a Taça do Algarve. A primeira eliminatória desta época tem lugar a 11 de Novembro, com os seguintes jogos: Monchiquense-Aljezurense, 11 Esperanças-Messinense B, Culatrense-Imortal, Bensafrim-Odeóxere, Infante de Sagres-Serrano e Padernense-Moncarapachense. A competição, como habitualmente, terá a sua final a 25 de Abril do próximo ano e, na altura, será conhecido o nome do clube que erguerá o troféu, depois dos êxitos de Portimonense e Lusitano de Vila Real de Santo António (duas vezes cada) e Alvorense, Guia, Esperança de Lagos, Campinense e Messinense.



Grande animação nos distritais

O campeonato da 1ª Divisão da AF Algarve (seniores – futebol) promete ser um dos mais disputados de sempre, face à valia dos conjuntos em presença e a um previsível equilíbrio no topo da tabela classificativa. Dos 16 conjuntos participantes, mais de metade, nove (Faro e Benfica, Sambrasense, Lusitano de Vila Real de Santo António, Ferreiras, Almacilense, Ginásio de Tavira, Esperança de Lagos, Alvorense e Salir), já competiram nos escalões nacionais, o que diz bem da dimensão da prova e do interesse que a mesma seguramente irá suscitar. Uma nota para a curiosidade da estreia do Imortal na 2ª Divisão da AF Algarve, prova que conta esta temporada com 12 participantes.



Aniversário do Sport Faro e Benfica

Um dos clubes mais antigos do Algarve e fundador desta Associação, o Sport Faro e Benfica, assinalou o seu 91º aniversário num ambiente de grande fervor clubista e de enorme vitalidade, sinal de união de vontades na construção de um futuro melhor, que naturalmente trará benefícios para o futebol algarvio. A AF Algarve esteve presente na festa, simples mas bonita e muito digna, deste nosso ilustre filiado, que nas últimas décadas tem marcado presença regular nos campeonatos distritais de seniores, depois de um período de grande fulgor competitivo nos idos anos 50 e 60 do século passado.





É UM 'SPECIAL ONE' ALGARVIO QUE BRILHA NO SEU MUNICÍPIO

Carlos Mourinho soma cinco subidas com equipas do concelho de Lagoa



O futebol do concelho de Lagoa tem o seu 'Special One', que também se chama Mourinho e é treinador: Carlos orgulha-se de se apresentar como o único técnico que já subiu os três clubes da área do município com participação regular nas provas de seniores nas últimas décadas – a Associação Cultural e Desportiva de Ferragudo há muito que não compete, não tendo mesmo a secção activa.

Ao todo são cinco subidas, repartidas por Grupo Desportivo de Lagoa (duas vezes da 1ª Distrital para a 3ª Nacional), Estombarenses (duas promoções à 1ª Distrital) e Parchalense (uma ascensão ao patamar superior do futebol algarvio). A última alegria foi vivida na época passada, em Estombar.

"Do Mourinho só tenho... o mesmo apelido", graceja o treinador do Estombarenses, satisfeito com um percurso "marcante no futebol do concelho onde vivo, o que me ajuda a sentir útil, vendo o meu trabalho traduzido em resultados."

ESPÍRITO DE GRUPO

As cinco subidas "não foram fruto apenas e só do meu esforço; resultaram de um conjunto de vontades de dirigentes, jogadores e até dos mais humildes membros dos grupos que tive a felicidade de integrar, como os roupeiros ou os homens que tratam do campo. Os êxitos alcançam-se muitas vezes em pequenos pormenores e todas as pessoas são importantes."

O sucesso no concelho de Lagoa deve-se, revela Mourinho, "ao conhecimento do meio e das qualidades humanas e enquanto futebolistas dos elementos do plantel. Não basta jogar bem para ser uma mais valia numa equipa: muitas vezes revelam-se fundamentais unidades de menor capacidade técnica mas com grande carácter e espírito de grupo. Já subi algumas vezes à frente de conjuntos bem menos dotados do ponto de vista técnico, comparativamente a adversários directos."

 **Visatempo**
TRABALHO TEMPORÁRIO

www.visatempo.pt

Vilamoura
Tel. 289 300 920
Fax. 289 300 929
direccao@visatempo.pt

Portimão
Tel. 282 415 340
Fax. 282 485 825
visatempo.portimao@garvetur.pt





'SALTO' IMPORTANTE

A promoção do Estombarenses, na época passada, foi conseguida apenas ao cair do pano. “Cinco ou seis equipas lutaram arduamente até ao fim pelos três postos da frente, num campeonato muito renhido. Conseguimos dez vitórias seguidas e nem assim os adversários perderam muito terreno, a ponto de tudo se decidir na última jornada. Tem sempre mais sabor quando há uma dose acrescida de emoção.”

Segundo Carlos Mourinho, “a valia da equipa e o equilíbrio entre sectores fez a diferença e conseguimos, com justiça, alcançar o objectivo traçado. Estombar há longo tempo que não tinha uma equipa no escalão maior do futebol distrital, embora ali jogasse o Parchalense, e era importante este ‘salto’, até para a evolução de muitos dos jogadores que constituem o grupo.”

Na época que agora começa a meta está traçada. “O clube tem poucos recursos e não aspiramos a nada mais que à permanência. Vamos participar numa prova com várias equipas tarimbadas nos campeonatos nacionais e com grupos de grande valor e, sabendo das nossas limitações, procuraremos sempre fazer o melhor em cada jornada.”

“A primeira soube melhor”

Das cinco subidas já alcançadas qual a mais especial? Carlos Mourinho sorri e não esconde que a primeira festa vivida no Grupo Desportivo de Lagoa tem um cantinho particular na sua memória. “Foi a primeira subida de um clube do concelho a um escalão nacional e isso marca-nos sempre, pelo impacto que tem e pelo registo que fica. Quando um dia se fizer a história do futebol em Lagoa lá estará o meu nome e isso constitui, inegavelmente, um motivo de orgulho.”

Tratou-se de uma “conquista histórica, que trouxe Lagoa para o mapa do futebol”, e Carlos Mourinho recorda “com natural satisfação essa e muitas outras alegrias que, felizmente, já vivi no futebol.”

A última há poucos meses. “Foi um campeonato intenso, muito disputado, discutido até ao fim, e quando conseguimos atingir o objectivo com excelente réplica dos adversários, acaba por saber melhor do que nas situações em que dispomos de uma grande vantagem e conseguimos alcançar a meta com grande antecedência.”

O fiel escudeiro Anastácio

Há quinze anos que trabalham juntos e festejaram com um abraço três subidas: Carlos Anastácio é o ‘braço direito’ de Carlos Mourinho. “Sempre nos entendemos bem e discutimos muito o que fazemos durante a semana ou nos jogos. Além da relação treinador-adjunto há uma amizade consolidada que nos ajuda no trabalho. O Anastácio tem um papel muito importante nos êxitos alcançados ao longo da minha carreira.”

Esta época, em Estombar, a equipa técnica foi alargada com a inclusão de Toni, antigo avançado do Monchiquense e do Alvorense, que decidiu terminar a carreira em beleza – ajudou o Estombarenses a subir – e vai colaborar com Carlos Mourinho e Carlos Anastácio, em particular na preparação física, pois é licenciado na especialidade. “O futebol evolui, mesmo nos escalões competitivos mais baixos, e importa não ficar para trás, procurando, dentro das limitações existentes, criar as melhores condições possíveis para que nos apresentemos bem em cada jogo e o Toni está a dar um contributo importante.”





ESCOLA INTERNACIONAL DO ALGARVE[®] INTERNATIONAL SCHOOL OF THE ALGARVE[®]



Secção Nacional
e Internacional

National and
International Section

Níveis de Ensino com
acesso a Universidade

Teaching up to University
entrance level

Rede própria de
Transportes

Our own
Transport Network

★ ★ ★
36 Anos
★ ★ ★ ★ ★
Years ★



EN 125, Lagoa (Algarve), Portugal Tel+351 282 342 547
Fax+351282 353 787 geral@eialgarve.com www.eialgarve.com

Jogador do mês

Pimenta

Alexandre Miguel Flora **PIMENTA** frequenta com alguma assiduidade a Academia do Sporting e sonha um dia ali despontar para uma grande carreira, como já sucedeu com vários jovens agora talentos reconhecidos, com destaque para João Moutinho, que dá nome à escola de futebol frequentada pelo pequeno craque algarvio.

Qual a tua idade e onde nasceste?

Tenho 9 anos, nasci a 2 de Março de 1999, em Coimbra.

Há quanto tempo jogas futebol?

Jogo futebol desde os meus 6 anos. Desde então treino na Escola de Futebol João Moutinho, onde ainda me encontro, iniciando agora a época de 2008/2009, nas Escolas B. Estou ansioso pelo início do campeonato! Treinamos durante a semana como atletas da Academia do Sporting Clube de Portugal mas como temos competição, jogamos o nosso campeonato pela Escola de Futebol de João Moutinho.

Em que posição mais gostas de jogar?

Gosto de jogar a extremo-esquerdo, posição onde me sinto mais à vontade. Como qualquer jogador gosto de marcar golos. Vamos lá ver como vai correr esta época.

Quais são os teus jogadores preferidos?

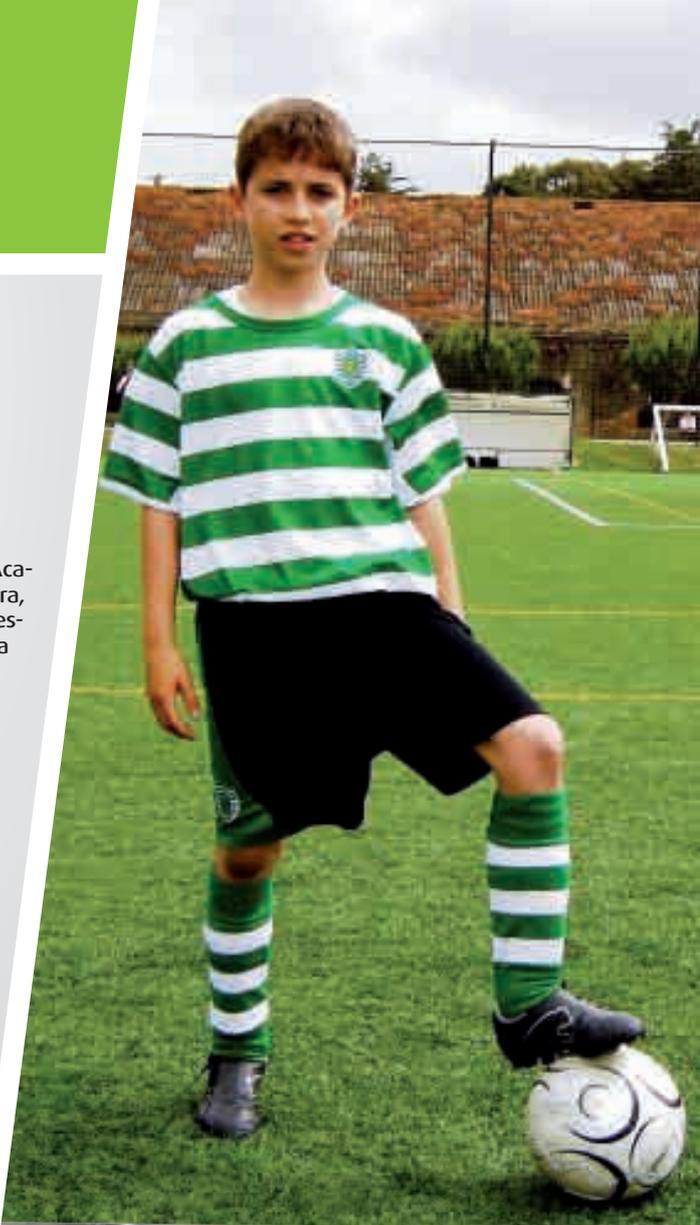
Gosto de vários, mas o meu ídolo é o João Moutinho, claro! Já o conheci pessoalmente pois ele, quando pode, vem visitar-nos. Na época anterior participámos na liga interna das Academias do Sporting e fomos jogar as finais no Estádio de Alvalade. Como sou do Sporting foi um delírio! Estivemos com o João Moutinho no relvado, num ambiente de loucura...

Quais as tuas perspectivas de futuro ?

Para já, fazer o melhor possível no próximo campeonato de Escolas B. Gostava de um dia ter a possibilidade de fazer uns treinos na Academia do Sporting, mas desejo acima de tudo fazer uns bons treinos e com os meus colegas de equipa conseguirmos um bom campeonato.

Como vão os estudos?

Vão correndo bem. Vou este ano para o 4º ano, na Escola Major David Neto, em Portimão. Para já tem dado para conciliar os estudos e o futebol. Tem mesmo que ser pois na Escola de Futebol João Moutinho temos que ter boas notas, pois só assim poderemos ser ali atletas.



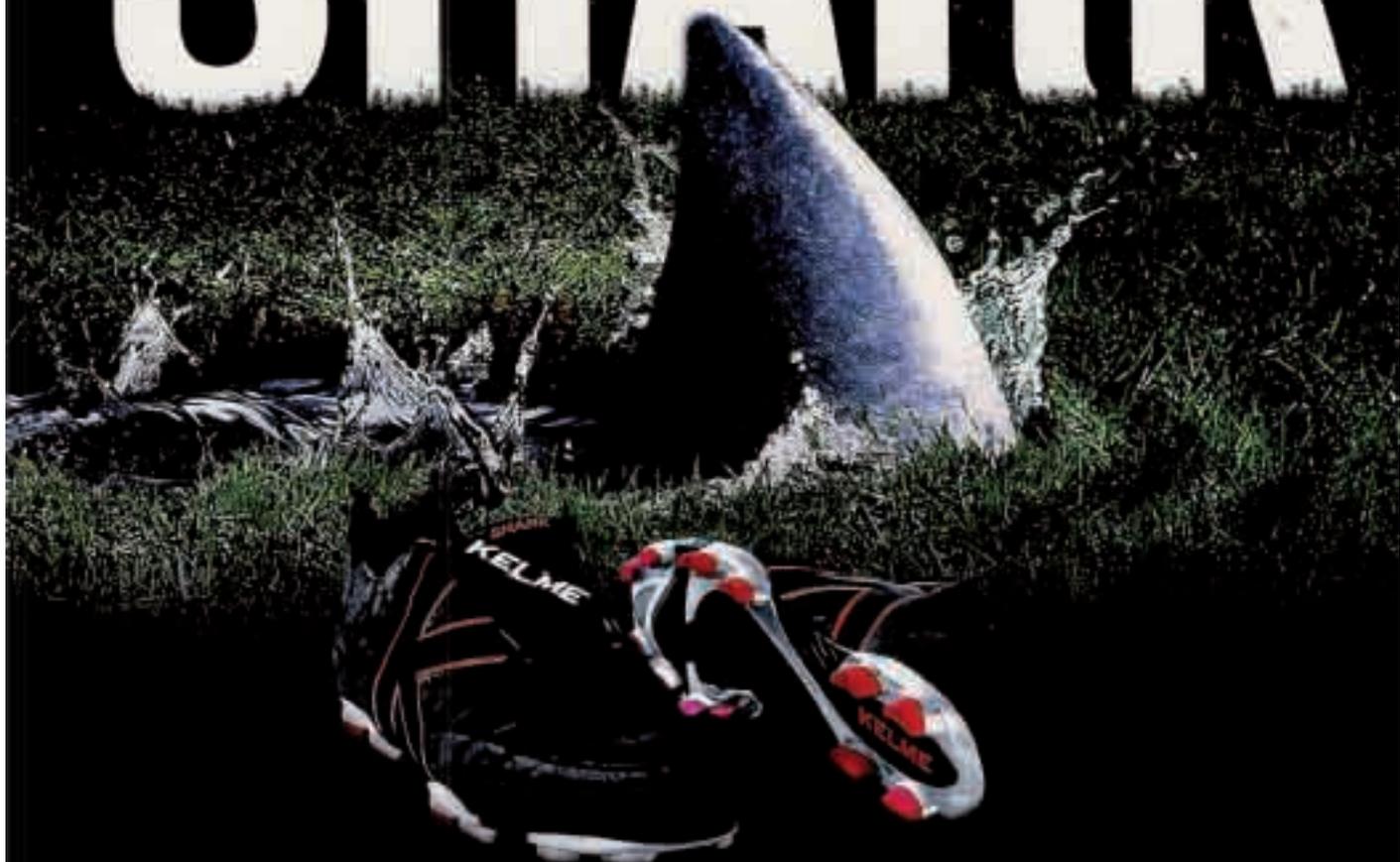
Queres ser o jogador do mês?

Este espaço está aberto a todos os jovens do futebol e do futsal algarvio, até ao escalão de juniores. Se quiseres ser o jogador do mês basta responderes às mesmas questões que foram colocadas ao Andrade. Depois, envias um mail com o texto, acompanhado de duas fotos – uma tua e outra da tua equipa, ambas de boa qualidade e com a capacidade mínima de 500 kb -, para revista@afalgarve.pt.

A selecção do jogador do mês obedecerá a um critério editorial da direcção da revista, pelo que não é garantida a publicação de todo o material enviado.

EL ANIMAL CAMBIA SU HÁBITAT THE ANIMAL REDEFINES ITS HABITAT

SHARK



KELME

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

S. BRÁS SPORT , LDA - RUA SERPA PINTO Nº 48

8150-164 S. BRÁS DE ALPORTEL

TELF.: 289 845 333 - FAX.: 289 842 004 - TLM.: 968 059 554

email : sbras.sport@mail.telepac.pt/portugal@kelme.com



O futebol como linguagem universal no aniversário do Sport Faro e Benfica

No decurso do jantar comemorativo do 91º aniversário do “histórico” Sport Faro e Benfica, um dos clubes que foi um dos cinco co-fundadores da então Associação de Futebol de Faro (a actual AFA), o Presidente da Direcção do nosso organismo, Dr. Alves Caetano, ao usar da palavra, fê-lo em termos não só de felicitações para o clube aniversariante como referiu a função que, no mundo contemporâneo, em especial por via da globalização, cabe ao desporto e em particular ao futebol. Afirmou então o responsável máximo do futebol algarvio, nesta significativa jornada que decorreu no restaurante integrado no posto náutico do Sport Faro e Benfica, junto à doca, constituindo uma afirmação de fé clubista que anima, há mais de nove décadas, os ideais desta eclética agremiação, quer as merecidas felicitações pelo aniversário como também a importância social, ética, pedagógica e geoeconómica que cumpre à mais popular modalidade desportiva mundial.

Da sua judiciosa e actualíssima intervenção destacamos, pelo seu elevado sentido e penhor de missão, a que referiu de como compete ao futebol, cumprindo essa acção com toda a perene intervenção de aproximação activa e de factor de amizade e de sã convivência entre os povos.

Efectivamente a forma como, no quotidiano, é seguida a vivência futebolística, os milhões de telespectadores que, a cada instante e em toda a Terra, seguem quer os desafios, com o entusiasmo próprio, como os diferentes e diversificados noticiários, envolvendo a curiosidade suscitada em torno de clubes, jogadores, técnicos, etc, dizem-nos da força inmensurável com que este movimento influencia e provoca as gentes à escala planetária.

Daqui que esta intervenção do Presidente Dr. Alves Caetano se apresente e inclua na própria função, que sempre consideramos, pedagógica do futebol, granjeando

amizades, fomentando cooperações e elevando a compreensão mundial.

Existe, como em tudo na vida, casos, não raro e, felizmente, isolados, que não conspurcam nem suprimem esta ideia. A “tribo” do futebol “fuma o cachimbo da paz”, porque o desporto é compreensão e tolerância, de mãos dadas entre os seus autores.



Morreu Victor “Estrela” um “émulo” de José Águas

Foi há meses, “num dia aziago de Março último”, que, em Lisboa, cidade onde se fixara como empregado da empresa sueca Ericson após prematuramente abandonar a prática futebolística, morreu aquele que nos anos 50 do século XX foi um dos mais promissores valores do futebol algarvio e nacional de então.

O algarvio Victor Manuel Dias Carrusca, no vulgo e para os amigos (que milhares os tinha), o “Victor Estrela”, era, conforme escreveu José Nunes de Oliveira e Sousa, em texto inserto no prestigiado jornal “Notícias de S.Brás”, que se publica em S.Brás de Alportel e através do qual tivemos conhecimento do infausto acontecimento, “...um predestinado para qualquer tipo de desporto: era um futebolista de excepção, foi campeão regional de ténis de mesa, jogava andebol, volei e basquete como poucos.”

Foi considerado o melhor jogador que vestiu a camisola do extinto Desportivo daquela vila da beira serra e que se fundiu com o Unidos, resultando a União Sambrazense, nos anos 50 do século

transacto.

O referido articulista descreve-o como: “...era um ponta de lança que dominava a bola com os dois pés, rematava bem de cabeça e tinha uma intuição táctica extraordinária, estando sempre colocado no melhor lugar para fuzilar a baliza adversária, dando assim grandes alegrias aos companheiros e adeptos. Havia quem o comparasse ao José Águas, que na altura era o avançado centro do Benfica.”

Começou o Victor Estrela a sua carreira futebolista nos juniores do Sporting Farense, alcançando a equipa nessa época a final do Nacional da categoria, e tudo apontava para que chegasse à formação sénior. Foi, contudo, o tempo em que o sempre saudoso técnico andaluz e ex-internacional espanhol, que jogou no Sevilha, Pepe Lopez (José Lopes Martinez, que treinou Farense, Portimonense e Olhanense) trouxe para Faro o “trio maravilha” – Vinueza (dianteiro) e os defesas Celestino e José Maria.

Desgostoso por haver sido preterido pelo experiente Vinueza, que acabou como

treinador de algumas equipas nacionais, Victor Estrela, não obstante haver recebido alguns convites de grandes clubes portugueses, deixou o seu Algarve e rumou para Lisboa.

Não obstante os meses passados desde o seu falecimento, aqui fica a homenagem à saudosa lembrança de quem, como sói dizer-se, “deixou passar ao lado uma grande carreira.”



João Leal

Jornalista, professor e ex-dirigente desportivo

gráfica
comercial

ARNALDO MATOS PEREIRA, LDA.

elevados
padrões de
impressão



As Fracções do «jogar» no Morfociclo Semanal



Futebol Dinâmico

Com o apoio do INUAF

Com o começo dos treinos, muitas equipas começam a delinear os planeamentos de campos, materiais, equipamentos, espaços, etc. Assim, tendo em conta a racionalização do conjunto de necessidades que cada treinador possui, serão distribuídas as parcelas de cada item para cada escalão, mas pouco se discute sobre as fracções do «jogar» de cada equipa.

Acreditando que os treinos dos sup-14 (segundo ano de iniciados, juvenis, juniores e seniores) devam ser sistematizados a partir do Modelo de Jogo de cada equipa, torna-se fulcral que a primeira medida que cada treinador deve tomar seja em função da criação de um Morfociclo Padrão, onde se irá reger um género de esforço versus recuperação específico. Porém, mais importante do que esta preocupação constante, será o estabelecimento de uma fractalização do «jogar».

Excluindo os dias de treino de Recuperação Activa em Especificidade e de Disposição para o Jogo, cada Morfociclo possui três dias muito próprios para explorar pedaços do Modelo de Jogo. Portanto, é da responsabilidade do treinador incidir em diferentes fracções consoante a distância entre o jogo anterior e o próximo. Na minha opinião, deve-se contemplar a seguinte modelização de exercícios ao longo da semana de treinos:

» Fracção intermédia do «jogar» – Primeiro treino com carácter aquisitivo na Organização Colectiva de Jogo, ao nível de sub-princípios ou articulação de sub-princípios, onde predominam contracções de grande tensão e relações intersectoriais. Por exemplo, GR+7x6 em 1/3 de campo para se treinar a transição defesa-ataque intersectorial da equipa de 6 (3 médios + 3 avançados) e a transição



ataque-defesa intersectorial da equipa de 7 (4 defesas + 3 médios) com guarda-redes;

» Grande fracção do «jogar» – Segundo treino com carácter aquisitivo na Organização Colectiva de Jogo, ao nível dos grandes princípios do «jogar», onde predominam contracções de grande duração e relações colectivas. Por se tratar de uma sessão de treino com características que englobam o dia anterior e o dia seguinte, afirma-se que se trata da dimensão completa do nosso Modelo de Jogo. Por exemplo, GR+10x10+GR em 2/3 de campo para se treinar a Organização Ofensiva Colectiva com Transição Defensiva;

» Pequena fracção do «jogar» – Último treino com carácter aquisitivo na Organização Colectiva de Jogo, ao nível dos sub-princípios ou de sub-princípios de sub-princípios, onde predominam contracções de grande velocidade e relações

sectoriais. Por exemplo, GR+4x0 em 1/2 campo para se treinar a Organização Defensiva Sectorial ao nível da Defesa.

Ao se propor esta metodologia de treino, garante-se que o «jogar» do dia competitivo (Sábado ou Domingo) seja um todo fraccionado em partes que se desenvolvem ao longo da semana, para se salvaguardar a qualidade evolutiva do processo (pela rela-



Lirio Alves

Treinador, licenciado em Educação Física e Desporto

A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO

A última vez que tínhamos visto no Algarve o presidente do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, Joaquim Evangelista, fora quando, na gestão de João Sintra, o Portimonense passou por conhecidas dificuldades financeiras e os jogadores ameaçaram recorrer à greve, tendo, na altura, promovido diversas reuniões.

Aliás, em muitos clubes deste país Joaquim Evangelista só havia marcado presença em situações de conflito aberto, quando as posições estavam já tão extremadas que as tomadas de posição serviram apenas para azedar ainda mais um ambiente já degradado e uma simples visita, ainda que bem intencionada, era quase sempre interpretada como mais uma acha para a fogueira – e, infelizmente, como elas ardem no futebol português, no domínio do incumprimento no pagamento dos salários e em muitas outras áreas tão ou mais graves...

Foi, assim, com natural curiosidade que acompanhámos as visitas a Olhão e Portimão do presidente do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol e de mais alguns elementos da estrutura daquela entidade, como José Carlos, que jogou – e bem – durante algumas épocas no Portimonense, nos tempos em que os alvi-negros se batiam no campeonato profissional, deixando boas recordações, como futebolista e como homem, na cidade das margens do Arade.

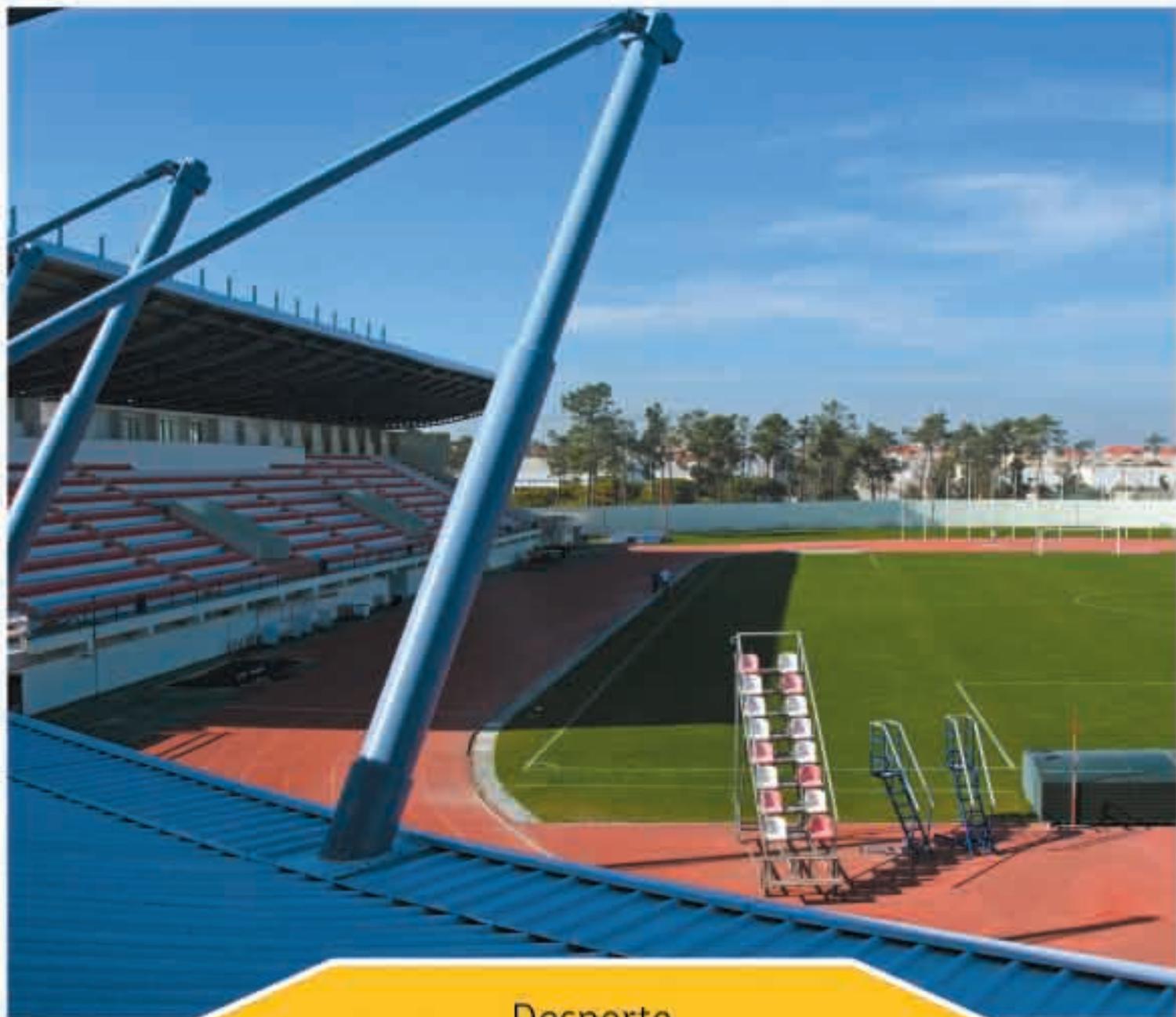
Conhecer, dialogar, criar pontes de relacionamento é algo de toda a importância e Joaquim Evangelista seguiu um caminho que, num hipotético cenário de conflito futuro entre os jogadores e a entidade patronal para a qual trabalham lhe confere uma outra (e mais cabal) percepção da realidade dos clubes e melhores argumentos para ter uma participação activa e eficaz na resolução de eventuais problemas.

Fez bem e já deveria ter optado por esta via há mais tempo, evitando-se, dessa forma, trocas de argumentos com alguns dirigentes de clubes, através da imprensa, que nem em um só momento se traduziram em benefício para o futebol português. Antes pelo contrário – como diz o povo, quanto mais se mexe na ferida, mais ela coça...

A juntar à utilidade do conhecimento proporcionado pelo contacto directo com os clubes, os seus responsáveis e as suas estruturas físicas, o líder sindical trouxe um conjunto de propostas para a valorização dos jogadores enquanto profissionais e depois de encerrarem a carreira, chamando a atenção para aspectos como a poupança, os estudos e outros domínios sem dúvida da maior relevância, num papel em que se pede uma maior e mais actuante acção do Sindicato, a fim de não continuarmos a assistir a tristes ocasos de grandes figuras dos relvados.

Evangelista discutiu ainda com os responsáveis dos clubes algarvios propostas para a valorização do futebol português, das quais destacamos uma, pela sua evidente necessidade: todos – treinadores, secretários técnicos, médicos, fisioterapeutas – precisam de formação... menos os dirigentes? Com dirigentes mais informados e mais capazes o futebol português não teria a ganhar? Claro que sim, mas precisam de ser eles, dirigentes, a reconhecer que isso é necessário e a fazer o processo avançar.

Armando Alves



Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.



Município de Vila Real de Stº. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 211 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt



VILAREALSTºANTONIO

Albufeira *vive o* *desporto*



Albufeira

CÂMARA MUNICIPAL

www.cm-albufeira.pt